



FORMAS FLEXÍVEIS DE ASSALARIAMENTO: TERCEIRIZAÇÃO E INFORMALIDADE NA PRODUÇÃO DE CONFECÇÕES NA REGIÃO NORDESTE.

Kerilin Laine Andrade Chang ¹, Roseli de Fátima Corteletti ²

RESUMO

Com a realização da Reforma do Estado brasileiro e implementação das políticas neoliberais, nos anos 90, houve uma reestruturação produtiva, onde formas flexíveis de organização e gestão do trabalho foram intensificadas, como é o caso da terceirização e da informalidade nas relações de trabalho. O principal objetivo deste estudo foi refletir sobre essas práticas e de que forma elas são utilizadas em duas regiões periféricas. Analisamos o caso das facções de costura do município de Santa Cruz do Capibaribe/PE e as oficinas de costura de São José do Seridó/RN. Para isso, primeiramente realizamos um mapeamento das pesquisas realizadas sobre essa temática resgatando da literatura questões que pudessem explicar nosso objeto de estudo. Dados secundários, recortes jornalísticos também fizeram parte de nossas análises. Logo, verificamos que no caso de Santa Cruz do Capibaribe/PE, a informalidade e o trabalho domiciliar/familiar são as principais características da organização da produção nas facções e fabricos de costura, as quais permitem um barateamento dos custos de produção e também no preço final nas confecções produzidas. Já no caso de São José do Seridó, a terceirização formal é um elemento chave para a empregabilidade e assalariamento de costureiras/os, nas oficinas de costura. É através desse processo que grandes lojas nacionais e internacionais adquirem peças de vestuário para comercialização. Portanto, verificamos que nas regiões estudadas, essas formas flexíveis de assalariamento são marcadas pela precariedade, mas ao mesmo tempo representam estratégias organizacionais que garantem a sobrevivência de micro e pequenos empreendimentos e garantem a empregabilidade de inúmeras famílias em locais, situadas em locais marcados por baixas oportunidades de emprego e renda e castigados pelas secas.

Palavras-chave: Confecções, Trabalho flexível, Informalidade e terceirização.

¹Aluna do Curso de Bacharelado em Ciências Sociais, Unidade Acadêmica de Ciências Sociais, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: kerilinchang@gmail.com

²Doutora, Professora, Unidade Acadêmica de Ciências Sociais, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: roselicortel@yahoo.com.br



FLEXIBLE EMPLOYEE FORMS: OUTSOURCING AND INFORMALITY IN THE PRODUCTION OF CLOTHING IN THE NORTHEAST REGION.

ABSTRACT

With the completion of the Brazilian State Reform and the implementation of neoliberal policies, in the 1990s, there was a productive restructuring, where flexible forms of work organization and management were intensified, such as outsourcing and informality in labor relations. The main objective of this study was to reflect on these practices and how they are used in two peripheral regions. Analysis or case of the sewing factions of Santa Cruz do Capibaribe / PE and sewing workshops of São José do Seridó / RN. For this, it is possible to map the research conducted on what is necessary to retrieve the literature of issues that may explain our object of study. Secondary data, journalistic reports were also part of our analysis. Logo, verified in the case of Santa Cruz do Capibaribe / PE, informality and family / family work are the main resources of the production organization in the factories and sewing fabrics, such as those used to reduce production costs and also without final price on the garments produced. There is no longer any case of São José do Seridó, a formal outsourcing is a key element for the employability and evaluation of seams in sewing workshops. It is through this process that large national and international stores buy garments for sale. Therefore, in the regions studied, these flexible forms of evaluation are marked by precariousness, but at the same time represent the organizational statistics that guarantee micro and small enterprises and guarantee the employability of several local areas, located in places marked by low employment and income opportunities and suffering from drought.

Keywords: Clothing, Flexible work, Informality and outsourcing.